

Gazeta

Domingo

Goiânia, 25 de junho de 2017

Ano 12 - Edição 3197

R\$1 do Estado

COMUNICADO

O *Jornal Gazeta do Estado* comunica aos seus leitores e anunciantes, que durante o mês de junho/2017, as edições de sábados e domingos serão impressas em P&B, neste período estaremos realizando manutenções preventivas na nossa rotativa e equipamentos de impressão e pré-impressão.

ISSN 2359-3814



Adão dos Reis Gonçalves
Diretor Presidente

f portalgazeta

t gazetadoestado

62 99118-3777 www.portalgazeta.com.br

CULTURA

Com diferenças regionais, festas juninas celebram a fartura no campo

Divulgação

PÁGINA 03



FAMOSOS

“Blade Runner”
completa 35 anos
de lançamento,
pronto para
voltar às telas

PÁGINA 04

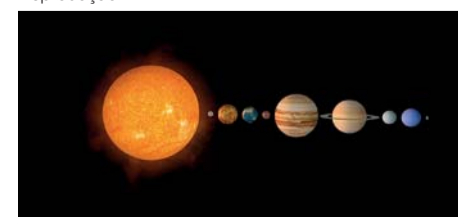


ASTRONOMIA

Nosso Sistema
Solar pode ser
composto por dez
planetas e não oito,
sugere estudo

PÁGINA 06

Reprodução



Pipoca e Sofá

Filmes da semana nos canais abertos

CINEMA
FrantzDOMINGO
TEMPERATURA
MÁXIMA

John Carter: Entre Dois Mundos - O soldado americano John Carter, para a tristeza de seus parentes, morre no planeta Terra. Contudo, para a alegria de outros, ressuscitou em Marte. Agora, em meio a uma guerra civil no planeta vermelho, habitado por seres de cor verde e criaturas gigantes, ele é visto como a única esperança de ajudar a princesa Dejah Thoris a salvar o seu mundo, numa batalha que mudará para sempre o seu destino.

DOMINGO MAIOR Bem-Vindo à Selva - Um grupo é levado para um seminário no meio da floresta para reforçar o trabalho em equipe. Mas quando o piloto do avião morre, eles precisam conseguir uma forma de sobreviver aos perigos da selva e voltar para casa.

CORUJÃO Segurança Nacional - Hank Rafferty (Steve Zahn) é um policial de Los Angeles que está inconformado, pois seu parceiro morreu em ação bem na sua frente. Paralelamente Earl Montgomery (Martin

Lawrence) foi rejeitado pela Polícia de Los Angeles. Ambos estão em um mau dia, sendo que logo após Rafferty sair do enterro vê Montgomery tentando abrir um carro. Na verdade nada demais acontecera e Earl só esquecera as chaves dentro do carro, mas Hank suspeita de roubo. Ao se ver abordado por um policial, Earl diz que só foi considerado suspeito por ser negro. Eles discutem e Hank quer prender Earl, sendo que de repente surge uma abelha. Earl diz que é alérgico e que se for picado morrerá. Tentando ajudá-lo, Hank usa uma vareta para tentar matar a abelha, mas um transeunte

com uma câmera filma o acontecido e parecia que Hank surrava Earl. Isto resulta na expulsão de Hank da polícia, além de pegar uma pena de 6 meses. Ao sair da prisão, Hank vai trabalhar como segurança de uma

empresa e por coincidência Earl já está trabalhando na mesma firma. Os dois por acaso descobrem um esquema de roubo e contrabando de um material sofisticado, que é usado para viagens no espaço sideral.



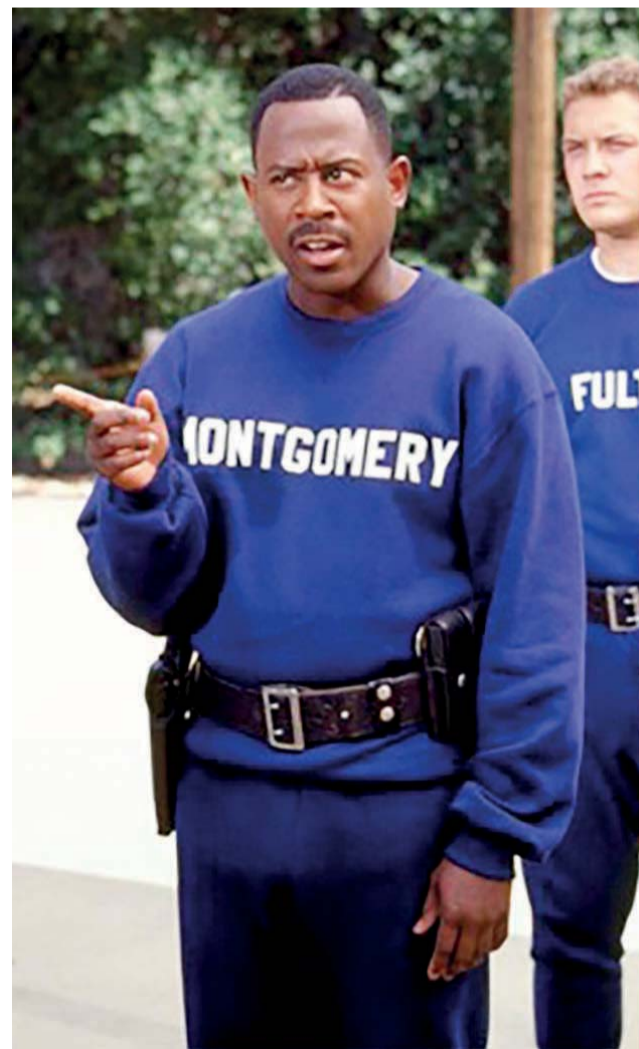
O novo filme de François Ozon dá sequência à jornada de experimentação do cineasta francês pelos gêneros cinematográficos, algo verificado em sua impressionante média recente – um filme por ano. “Frantz” se passa na Europa pós-primeira guerra mundial. As cicatrizes ainda estão vividas e é neste contexto que flagramos Anna (a excepcional e mesmerizante Paula Beer). Enlutada pela morte de seu noivo Frantz, que morreu no front.

Um dia, Anna flagra um jovem levando flores ao túmulo de Frantz e fica intrigada com a melancolia dele. Desajeitadamente se aproximam e ela leva o francês Adrian (Pierre Niney) para a intimidade do seio familiar com os pais do noivo morto. Se a mãe recebe o jovem como um alento, uma chance de descobrir uma faceta do filho, o pai deixa transparecer certa resistência em confabular com “o inimigo”.

A ligação de Adrian com Frantz comove, instiga e mobiliza aquela família postiza despedaçada pela guerra. O filme é adaptado de peça escrita por Maurice Rostand e o material já havia servido de base para o longa “Não Matarás” (1931), de Ernst Lubitsch, mas Ozon é muito mais complexo, delicado e arrebatador na articulação dos conflitos. Sempre que o espectador se convence de que sabe para onde a história está indo, tudo se reconfigura. Um triunfo narrativo de rara beleza e solidez no cinema contemporâneo.

O longa flui pelo drama, pelo mistério e pela sensualidade com desenvoltura e propriedade. A fluidez dos gêneros em Ozon não é um capricho estilístico, mas um serviço narrativo, que afere ainda mais rigor estético.

A maneira como o luto é trabalhada nos personagens já daria um grande filme, mas este é também um filme sobre Anna, sobre sua tragédia pessoal, que escala sensivelmente enquanto com ela ficamos, e também sobre o poder redentor da arte – repare na crescente importância e reverberação dramática do quadro “O Suicídio”, de Édouard Manet.



Gazeta
Grupo Exata de Comunicação Ltda

CNPJ: 04.471.978/0001-92

Alameda do Contorno, 1508, Qd. 37, Lt. 05,
Santo Antônio, CEP: 74.853-120, Goiânia-GO

COMERCIAL
Tel: (62) 3249-8883 / (64) 3453-8883
comercial@portalgazeta.com.br

PUBLICAÇÃO LEGAL
Tel: (62) 3249-8883 /
(64) 3453-8883
editais@portalgazeta.com.br

DIREÇÃO GRÁFICA
Érika Sandra
DIAGRAMAÇÃO
Gabriela Nunes

CLASSIFICADOS
Tel: (62) 3282-7409 / (64) 3453-8883
classificados@portalgazeta.com.br

DIRETOR PRESIDENTE
Adão dos Reis Gonçalves
adao@portalgazeta.com.br
VICE PRESIDENTE
Helvislane Martins Gonçalves

REDAÇÃO - WhatsApp: (62) 9 9118-3777
redacao@portalgazeta.com.br

REDAÇÃO SUL
Rua B-8, S/N, Qd. 14, Lt. 20, Itanhangá I
Caldas Novas - Goiás

DISTRIBUIÇÃO
Grupo Exata de Comunicação
luiscastrocarlos@gmail.com
(62) 9 92636547 - 9 83004318

CULTURA

Com diferenças regionais, festas juninas celebram a fartura no campo

Divulgação



Comida típica, fogueira, quadrilha e fogos de artifício são alguns dos elementos tradicionais das festas juninas que são encontrados pelo país

CAMILA MACIEL/ABR - Comida típica, fogueira, quadrilha e fogos de artifício são alguns dos elementos tradicionais das festas juninas que podem ser encontrados em diversas partes do país. Seja em um grande evento na cidade, uma quermesse no salão da igreja ou um arraiaá da família, eles estão comumente presentes nos festejos do mês de junho, que tem raiz histórica nos rituais de celebração das colheitas. A festa milenar, no entanto, foi se transformando ao longo dos anos, mas se manteve como uma manifestação cultural da relação do homem com o campo.

“A festa junina é uma festa enraizada na cultura brasileira, que tem o alimento como um importante elemento de identidade”, aponta a historiadora Eliane Morelli Abrahão, da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Ela destaca que muitas das quermesses, por exemplo, não estão mais associadas aos santos católicos, mas, sim, à comida. “É uma festa muito associada ao alimento, que acaba sendo o signo da memória coletiva. As comidas típicas significam essa memória coletiva do nosso

povo”, disse a especialista à Agência Brasil.

O festejo tem maior expressão nas regiões Norte e Nordeste. Professora de tradições populares do Instituto Federal de Educação Tecnológica do Ceará (IFCE), Lourdes Macena aponta que as manifestações culturais assumem características próprias em cada região.

“Muitas músicas e escritos falam do quentão, no entanto, a gente não toma essa bebida aqui [no Ceará], toma aluá”, exemplificou.

À base de vinho e especiarias, o quentão aquece junho que já antecipa o frio do inverno no Sudeste. O aluá, por sua vez, tem raiz indígena e pode ser feito à base de abacaxi.

ORIGEM

De acordo com Eliane, as comemorações juninas remontam ao século 12 e têm origem nas festas pagãs. “Esses povos da Antiguidade já acreditavam que a celebração à deusa Juno, que era considerada a protetora do casamento, do parto e da mulher, proporcionaria fartas colheitas”, apontou. A Igreja Católica, no entanto, não via com bons olhos essas festas populares e começou um processo de incorporação dos festejos, vinculando-os ao calendário litúrgico. “É o período do solstício de verão na Europa, então está muito ligado com a questão da plantação e das co-

lheitas”, acrescentou.

No Brasil, o festejo junino está novamente associado a um processo de incorporação pela Igreja. “Os colonizadores portugueses e os padres jesuítas quando chegam aqui se deparam com as tradições indígenas de preparação do solo para o plantio que também tinham como intuito essa safra abundante. Os índios também já tinham esse costume de fazer as festas nesse período”, explica a historiadora. A festa indígena vai intercambiando para a festa cristã em torno, especialmente, da figura de São João Batista.

DIVERSIDADE

A professora Lourdes Macena explica algumas diferenças regionais dos festejos juninos. No Nordeste, por exemplo, as raízes são bem exploradas nas comidas típicas. “A batata, a macaxeira, o inhame, a gente usa muito. Comemos cozido, assado na fogueira”, exemplificou.

Há ainda diferenças de nome entre os preparos do milho, que é a base da culinária junina. A canjica no Nordeste é o curau no Sudeste. E a canjica no Sudeste é o mungunzá nos estados nordestinos. Há também a pamonha, que pode ser doce ou salgada e é facilmente encontrada em praticamente em todo o Brasil.

Já no Maranhão, apesar de se encontrar as quadrilhas, o forte é a brincadeira do boi. “Eles

têm vários sotaques [forma própria de expressão de uma mesma manifestação cultural]. Os sotaques de matraca, sotaque de zambumba, sotaque da ilha, que são formas diferenciadas de fazer musicalmente a brincadeira do boi com diversos personagens também que se distinguem no Maranhão”, explicou Lourdes.

No Amazonas, a grande festa de Parintins ocorre entre os bois Caprichoso e Garantido. “Lá o que seria a brincadeira do boi passa a ser uma festa única, a festa junina em si é em volta do boi”, apontou a professora de tradições culturais. A festa ocorre no último fim de semana de junho. Em Manaus, as cirandas são um destaque dos festejos.

No Ceará, terra da pesquisadora, assim como em outros estados da Região Nordeste, o tecido de chita está presente das vestimentas à decoração. “A gente gosta muito de coisas coloridas, então a gente usa muito fita, com cores fortes, vivas. A gente brinca muito com essa coisa do figurino, apesar de ter essa estilização, mas que não deixa de usar uma matriz estética para poder compor em cima e essa matriz vem em cima do chitão, das cores, dos quadriculados”, explicou. As credences populares para “arrumar um marido” também fazem parte da brincadeira no estado.

Plantão policial

Goiânia

ROTAM prede moto taxista transportando drogas CANNABIS SATIVA e COCAINA



A equipe de ROTAM 9772, em patrulhamento tático especial, pelo Setor Rio Branco, quando detectou um indivíduo André Luiz Mael Bitencourt Silva em atitude de suspeição. Sendo abordado e consultado seus antecedentes, André Luiz confirmou-se passagens pelo art. 33. Mas uma quantidade de droga considerável fora verificada em seu poder, tendo-a adquirida no terminal do Dergo e que levaria ao setor Buena Vista

para ser entregue e que iria receber R\$100,00, pelo transporte da droga, por se tratar de moto taxista. Ao ser realizado a busca nas imediações, fora encontrado a quantidade de 115 papéletes de cocaína e 03 porções de maconha além da quantia de R\$ 242,00. Diante dos fatos conduzimos o autor até a central de flagrantes onde este foi autuado pelo crime previsto no art. 33 da lei 11.343, tráfico de drogas. RAI: 3422139

Ação Policial

Polícia Militar apreende 900 quilos de maconha em Aparecida de Goiânia



A Polícia Militar, por meio da Rondas Ostensivas Táticas Metropolitanas (Rotam), apreendeu na terça-feira (20/06), em Aparecida de Goiânia, 900 quilos de maconha. Trata-se da maior apreensão de drogas feita pela corporação neste ano. Na ação, foi preso Jarbas Gomes e Silva, de 31 anos.

O homem estava foragido da Justiça. Segundo a PM, ele distribuiria as drogas em Fortaleza, no Ceará, e no interior do Tocantins. As drogas faziam parte de um carregamento de aproximadamente duas toneladas. A carga teria sido dividida com um comparsa.

Jarbas foi abordado em atitude suspeita, quando estava em um carro no Setor Veiga Jardim. Ao perceber a polícia, tentou fugir, mas acabou alcançado. No veículo, foi encontrada uma grande quantidade de maconha. O suspeito – que portava um documento falso – confessou que tinha mais porções da droga escondidas.

No local, os policiais encontraram os 900 quilos de drogas, uma balança industrial, uma balança de precisão, dinheiro, um rádio amador e um telefone celular. Uma menor de idade foi apreendida e levada para a delegacia.

A Múmia: Universal pode sofrer prejuízo de quase US\$ 100 milhões



Com um investimento de quase US\$ 345 milhões - incluindo orçamento de filmagem e gastos publicitários - e com a missão de se tornar o primeiro longa de um novo e bem-sucedido universo cinematográfico, A Múmia chegou aos cinemas carregando uma grande responsabilidade. Mas as altas expectativas dos executivos da Universal para o longa de aventura e terror de Alex Kurtzman foram por água abaixo assim que as primeiras críticas saíram. A resposta negativa da imprensa pôde ser sentida diretamente na bilheteria estadunidense do longa. Considerando todos os contratempos, o valor estimado do prejuízo para a Universal será de aproximadamente US\$ 95 milhões.

Apesar de ser o melhor lançamento internacional da carreira de sua estrela, Tom Cruise, e do diretor reafirmar o seu compromisso de realizar uma obra para o público, A Múmia se provou ser uma verdadeira dor de cabeça para a Universal. Segundo as fontes do Deadline, o filme precisaria de US\$ 450 milhões para se pagar. Mas o desempenho do longa e a estreia do próximo Transformers, que certamente roubará o espaço de A Múmia em mercados como o da

China, da Coreia do Sul e da Rússia, onde o filme foi muito bem, não permitirão que o longa de Kurtzman atinja o montante necessário.

Para resumir a matemática: a previsão total para a bilheteria do filme é de US\$ 375 milhões, sendo US\$ 70 milhões provenientes dos EUA e os outros US\$ 300 milhões vindos do mercado global). Entretanto, ao retirar os custos de distribuição do longa, a estimativa é de que A Múmia leve "apenas" US\$ 250 milhões para casa. Ou seja, US\$ 95 milhões a menos do que o investimento total.

É evidente que os surpreendentes sucessos de Corra! e Fragmentado e os ganhos bilionários de Velozes & Furiosos 8 não deixarão o estúdio terminar 2017 com as mãos abanando, mas o fracasso do primeiro filme do Universo Sombrio obrigará os diretores a repensarem sua estratégia para as próximas produções - especialmente pelo fato de que A Noiva de Frankenstein, de Bill Condon, já se encontra em fase de pré-produção.

Coestrelado por Sofia Boutella, Annabelle Wallis, Jake Johnson e Russell Crowe, A Múmia está em cartaz nos cinemas brasileiros. Confira aqui nossa crítica!

Jennifer Lopez retornará às comédias românticas em Second Act



Jennifer Lopez vai estrelar e produzir a comédia romântica *Second Act*, dirigida por Peter Segal, Como Se Fosse a Primeira Vez, Tratamento de Choque) a partir de um roteiro de Justin Zackham e Elaine Goldsmith-Thomas.

Descrito como um misto de Uma Secretária de Futuro e Encontro de Amor (estrelado pela mesma J.Lo), *Second Act* acompanha uma funcionária de hipermercado que reinventa seu estilo de vida e a si mesma. Assim, ela descobre que lojas podem ser tão valiosas quanto um diploma e aprende que nunca é tarde para recomeçar.

"Há tantas coisas que eu amo nesse roteiro e nesse projeto", disse Jennifer

Lopez. "As pessoas tentam colocar a mulher de lado a partir de uma certa idade. *Second Act* é uma história que empodera todas as mulheres a fazer mais, a ser mais e a não limitar os seus sonhos. Estou animada por essa parceria com a STX, que continua a criar para e a empoderar o público feminino".

O reconhecimento de J.Lo diz respeito ao fato de a STXfilms estar desenvolvendo o seu quarto longa-metragem estrelado por (pelo menos) uma mulher em pouco tempo, após *Perfeita é a Mãe* e os inéditos *Valerian* e *a Cidade dos Mil Planetas* e *Molly's Game*. *Second Act* ainda não tem previsão de estreia.

"Blade Runner" completa 35 anos de lançamento, pronto para voltar às telas

Inspirado no livro 'Andróides Sonham com Ovelhas Elétricas?', de Phillip K. Dick, o longa traz Harrison Ford numa Los Angeles sinistra e futurista na qual a supremacia dos humanos é ameaçada pelos Replicantes, seres robóticos de inteligência superior.

Além de ser um dos maiores clássicos do cinema de ficção científica, 'Blade Runner' se tornou exemplo de filme que é recebido de forma morna pelo público e crítica em sua estreia, mas vira objeto de culto nos anos seguintes.

Porém, a versão que estreou em 1982 é bem diferente do que o diretor Ridley Scott queria. O estúdio achava o tom muito sombrio e por isso fez mudanças em muitas cenas, inclusive no final, chegando a utilizar sobras do material de 'O Iluminado', de Stanley Kubrick.

Em 1992, dez anos depois, foi lançada a "versão do diretor", mais próxima àquela que Scott tinha concebida inicialmente e dando indícios de que o personagem de Harrison Ford também seria um dos replicantes. Ainda insatisfeito, o cineasta lançou enfim a "versão definitiva", em 2007.

O visual do filme é inspirado no cinema noir, popular durante os anos 50, e no filme mudo 'Metrópolis', um

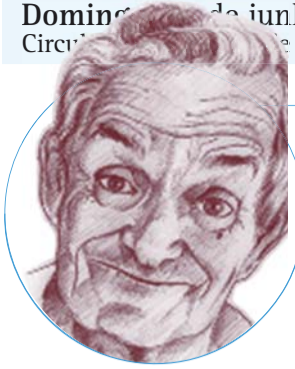


clássico do cinema alemão dirigido por Fritz Lang em 1927.

A trilha sonora foi composta pelo grego Vangelis, especialista em criar música para filmes. É dele também o tema de 'Carruagens de Fogo'.

'Blade Runner' recebeu duas indicações ao Oscar: melhor direção de arte e melhores efeitos especiais.

No dia 5 de outubro chega aos cinemas 'Blade Runner 2049', com Harrison Ford retomando o papel de Rick Deckard, agora aliado de seu sucessor, vivido por Ryan Gosling. Ridley Scott é o produtor executivo, e a direção é do canadense Denis Villeneuve, indicado ao Oscar este ano por 'A Chegada'.



TEIXEIRA MENDES CONTA

A professora pergunta ao Joãozinho: - Quantos ovos uma galinha põe por dia? - Não sei, fessora. E com ironia ela diz: - Te peguei. Ele também faz uma pergunta: - Fessora, quantas tetas tem uma porca? - Não sei. - Viu, tu me pega pelos ovo que eu te pego pelas tetas!!!

Licores Pierre, a tradição do genuíno licor artesanal produzido com a legítima cachaça, trazendo requinte ao seu paladar!

Contato Denise Pierre 62 9846-2265

Tradicionais Salgados

PROMOÇÃO ESPECIAL R\$39,90 O CENTO*

LIGUE AGORA!
(62) 3208-4550
3208-2435
99309-6568

Rua SR 30 Quadra 39 Lote 04 N°153 - Recanto das Minas Gerais

BEM-ESTAR

Uma maneira simples de diminuir pela metade as calorias do arroz

Todo bom cozinheiro sabe que cozinhar tem a ver com química: quando cozinhamos estamos lidando com níveis de pH, enzimas ou variações de temperatura



HYPESCIENCE - Todo bom cozinheiro sabe que cozinhar tem a ver com química: quando cozinhamos estamos lidando com níveis de pH, enzimas ou variações de temperatura. Obtendo o equilíbrio certo, podemos preservar as coisas por mais tempo, aumentar a qualidade e até mesmo reduzir a quantidade de calorias que você está consumindo – sem substituir qualquer ingrediente ou restringir suas porções.

O arroz pode ser um alimento básico em muitas cozinhas em todo o mundo, mas precisamos encarar um fato – todo o amido que ele contém não nos faz muito bem. Na verdade, apenas uma xícara de arroz cozido contém cerca de 240 calorias, que serão facilmente convertidas em gordura se não forem queimadas.

Mas os pesquisadores descobriram uma maneira simples de manipular todo esse amido e torná-lo mais resistente a ser dividido em glicose (açúcares carregados de calorias).

Você primeiro precisará adicionar uma dose de óleo de coco à sua água fervente – cerca de 3% do peso do arroz

que você está prestes a adicionar, que é aproximadamente uma colher de chá para cada meia xícara de arroz.

Em seguida, despeje o seu arroz, abaixe o fogo para cozinhar e cozinhe por 8 a 10 minutos.

Quando o arroz estiver cozido, você precisa colocá-lo na geladeira por 12 horas. Uma vez que isso for feito, você pode aquecê-lo no microondas para servir, e você terá uma redução potencial de 50 a 60% em calorias!

COMO ISSO FUNCIONA?

Os amidos de arroz vêm em variedades digestíveis e indigestíveis – os amidos digestíveis são rapidamente transformados em glicose e armazenados como gordura se não os queimamos, enquanto que os amidos indigestíveis não são.

O óleo de coco funciona interagindo com as moléculas de amido, mudando sua estrutura. O arrefecimento durante 12 horas leva à formação de ligações de hidrogênio entre um componente de amido chamado amilose fora dos grãos de arroz, o que os converte em um amido indigestível

Leia o Jornal Gazeta do Estado

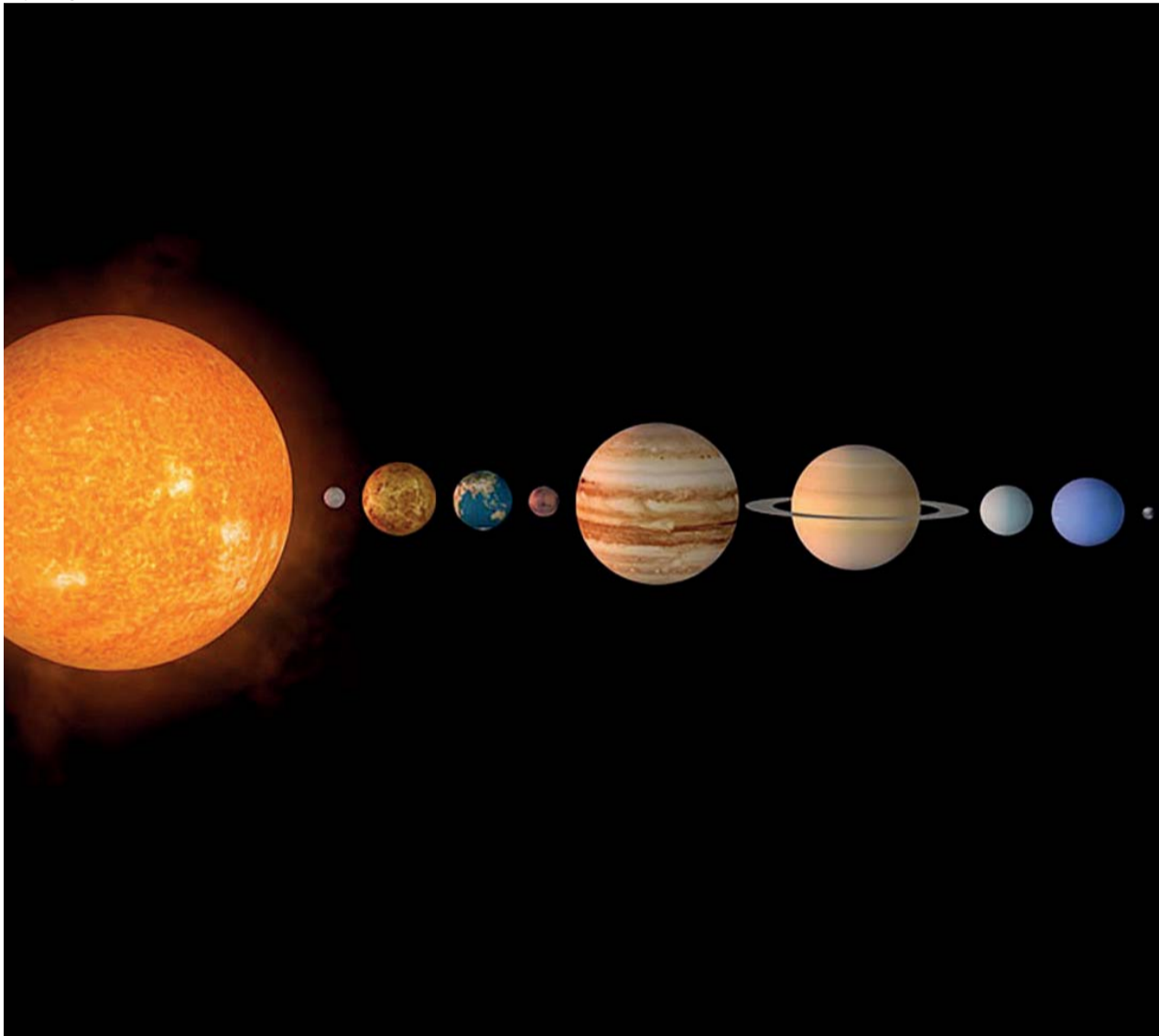
gazetadoestado.com.br

ASTRONOMIA

Nosso Sistema Solar pode ser composto por dez planetas e não oito, sugere estudo

O Sistema Solar não foi mais o mesmo desde que Plutão foi rebaixado à condição de planeta anão, muitas apostas caíram por terra desde que a decisão foi tomada

Reprodução



HYPESCIENCE - O Sistema Solar não foi mais o mesmo desde que Plutão foi rebaixado à condição de planeta anão – muitas apostas caíram por terra desde que a decisão foi tomada. No ano passado, porém, cientistas do Instituto de Tecnologia da Califórnia sugeriram que pode haver um Planeta número nove por aqui e talvez, ainda, um décimo. A equipe afirmou que esse planeta parece de ter dez vezes a massa da Terra e que vem se escondendo nos rincões mais remotos do nosso Sistema Solar – muito além da órbita de Plutão.

No momento da descoberta, o pesquisador Mike Brown, que participou do trabalho, observou que a existência de um nono planeta é bastante possível. Em seu Twitter, escreveu: “Olá, fãs do Planeta Nove! Um novo e excêntrico KBO foi descoberto. E ele está exatamente onde o nono planeta deveria estar”. Além disso, diz ele, o novo objeto “traz uma proba-

bilidade abaixo de 0,001% de se tratar de uma mera coincidência estatística”.

Descobertas semelhantes surgiram com relação a novos planetas anões. Localizado a cerca de 13,7 bilhões de quilômetros de distância do Sol, o corpo planetário 2014 UZ224 mede cerca de 530 quilômetros de diâmetro e leva aproximadamente mil e cem anos até completar a sua órbita. E assim, nosso menor cantinho do cosmos tem se mantido em fluxo constante.

MOVIMENTOS NO CINTURÃO

Kathryn Volk e Renu Malhotra, da Universidade do Arizona, notaram movimentos estranhos no Cinturão de Kuiper. Segundo eles, esse movimento poderia sugerir a existência de um décimo planeta. Para clarear um pouco: objetos no Cinturão de Kuiper estão localizados a uma longa distância de outros grandes corpos do Sistema Solar. Por esse motivo, a influ-

ência gravitacional dos planetas maiores não os afeta (ao menos, não em um grau mensurável). No entanto, seus movimentos ainda podem ser previstos, graças a inspeções celestes e a uma série de tecnologias avançadas.

Notavelmente, se essas previsões não baterem, isso pode significar a existência de outro objeto – um corpo também maior – para além da nossa visão, cuja gravidade impactaria o movimento dos objetos no Cinturão de Kuiper.

MAIS PERTO DE CASA

A busca pelo Planeta Nove levou cientistas a acreditarem que sua órbita gira a 700 Unidades Astronômicas (UAs) de distância do Sol. No entanto, Volk e Malhotra defendem que esse décimo planeta poderia estar muito mais perto, já que a órbita dos corpos do Cinturão de Kuiper desloca-se pouco além de 50 UA. Eles também afirmam que, em termos de tamanho, o planeta é

comparável a Marte.

Outros astrônomos, no entanto, são menos rápidos em abraçar nessa linha de pensamento. Alessandro Morbidelli, do Observatório da Côte d’Azur localizada em Nice, na França, disse à New Scientist: “Tenho muitas dúvidas que um planeta tão próximo e tão brilhante permanença despercebido”.

Ainda assim, Volk está confiante quanto às descobertas, que devem ser publicadas na revista The Astronomical. “Teria que ser uma coincidência muito grande para que elas não tenham respaldo na realidade”, disse. “Acreditamos que haja um sinal legítimo ali, e isso implica um planeta adicional”.

A descoberta de novos corpos no Cinturão de Kuiper pode contribuir para reforçar ou desconsiderar essa pesquisa. De qualquer forma, nossa pequena família solar continuará a crescer por meio dessas relações a longa distância.

CERRADO DAS ÁGUAS

XVII Encontro de Culturas Tradicionais da Chapada dos Veadeiros divulga datas e atrações

Há 17 anos, na segunda quinzena do mês de julho, algo mágico acontece na Vila de São Jorge, distrito de Alto Paraíso de Goiás, onde fica a entrada do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros: toda a região se mobiliza para a realização do Encontro de Culturas Tradicionais da Chapada dos Veadeiros - ECTCV. Um simbólico grito de resistência na luta pela conservação ambiental e das tradições culturais existentes no Brasil. O evento reúne representantes de comunidades de diversas regiões do País em atividades que valorizam e celebram a cultura desses povos, assim como debatem as formas de preservá-las. A programação conta com 15 dias de apresentações culturais, incluindo cortejos, giros de folia, alvoradas, congadas, oficinas, vivências indígenas, shows, mostras de filmes, exposições, apresentações teatrais, palestras e rodas de prosa.

ETAPAS E ATRAÇÕES

De 15 a 21 de julho, a Aldeia Multiétnica, primeira etapa do Encontro de Culturas, reúne povos indígenas de todo o Brasil para apresentações culturais e trocas multiétnicas, evidenciando suas culturas, celebrando o encontro dos povos e o fortalecimento de suas raízes.

De 22 a 30 de julho, representantes da cultura popular tomam as ruas e os palcos da vila de São Jorge. Entre os dias 22 e 24, a comunidade do Sítio Histórico Kalunga assume o comando das festividades com o IV Encontro Quilombola da região da Chapada dos Veadeiros e apresenta fragmentos da Festa do Divino Espírito Santo, importante festejo religioso da comunidade, além de realizar discussões referentes à saúde, educação, cultura e sustentabilidade do povo Kalunga.

Nomes como Chico César, Doroty Marques e a Turma Que Faz, Alessandra Leão e Caçapa, Conrado Pera, Silvan Galvão, Rosângela Silvestre, Mestre Solano, Passarinhos do Cerrado e o grupo Fulô da Aurora já estão confirmados. Os grupos tradicionais veteranos do Encontro, como o Congo de Niquelândia (GO), os grupos de cultura popular do Sítio Histórico Kalunga (GO), a Caçada da Rainha de Colinas do Sul (GO), a Catira e Folia de São João D’Aliança (GO), o Terno de Moçambique do Capitão Júlio Antônio (MG) e o Tambores do Tocantins (TO)

continuam a fazer parte da programação principal.

CULTURA DA PRESERVAÇÃO

Reconhecendo que resultados significativos serão alcançados apenas se as políticas de meio ambiente forem alinhadas às políticas sociais, a XVII edição do Encontro fortalecerá os debates em torno da sociobiodiversidade brasileira, com foco nas águas do Cerrado, abrindo novas perspectivas de uso sustentável da biodiversidade e da sabedoria popular pertencentes aos territórios das comunidades tradicionais. Com o tema “Cerrado das Águas”, visa promover e debater a preservação do bioma, considerado a caixa d’água do Brasil, pois abriga nascentes de rios que beneficiam oito das 12 grandes bacias hidrográficas do País e está em constante risco devido ao desmatamento causado pela expansão agrícola. Além disso, as discussões abordarão a recente ampliação do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, importante conquista da região, cuja área aumentou de 65 mil hectares para 240 mil hectares em maio de 2017. O evento deste ano também marca o aniversário de 20 anos da Casa de Cultura Cavaleiro de Jorge (CCCJ), que o criou e realiza há 17 anos.

Sobre a motivação por trás da iniciativa, Juliano George Basso, presidente da CCCJ, explica: “Nosso propósito foi criar um território dentro do bioma Cerrado, em meio ao Planalto Central, onde povos e comunidades tradicionais tivessem a oportunidade de mostrar sua arte, beleza, tecnologias sociais, saberes, fazeres, seu patrimônio cultural tão rico”, explica. “O Encontro é um momento de celebração, a oportunidade para que elas, que vêm de diferentes regiões do Brasil, se encontrem e troquem conhecimentos entre si”.

Para Juliano, o Encontro é sinônimo de desenvolvimento social, humano e econômico da região da Chapada dos Veadeiros. Com apenas 800 habitantes, durante o evento o vilarejo de São Jorge recebe pessoas do mundo inteiro, movimentando o turismo local. Para muitas comunidades participantes, o Encontro representa uma importante fonte de geração de renda, por conta do dinheiro arrecadado com a venda de artesanato e outras atividades comerciais no evento.

**ANUNCIE O BALANÇO ANUAL
DA SUA EMPRESA NO GAZETA**

**CONSULTE NOSSO
DEPARTAMENTO
COMERCIAL**

ANÚNCIOS

62 3249-8883 | 64 3453-8883

comercial@gazetadoestado.com.br

classificados@gazetadoestado.com.br

Gazeta do Estado

GRANDE CIRCULAÇÃO EM GOIÁS
E DISTRITO FEDERAL

www.gazetadoestado.com.br

HORÓSCOPO

Áries (21 mar. a 20 abr.)

Um dia importante para as questões familiares e profissionais. É importante agir com carinho e sensibilidade, mas também com objetividade. Retorno de antigas ideias e projetos que podem ser muitos proveitosos em sua carreira.

Touro (21 abr. a 20 mai.)

Um período que estimula o desenvolvimento espiritual dos taurinos. É uma bela fase para você retomar estudos e planejar viagens. O dia conta com sensibilidade e intuição nos seus contatos interpessoais.

Gêmeos (21 mai. a 20 jun.)

O foco atual está em questões financeiras e emocionais, geminiano. É necessário agir com coerência, maturidade e responsabilidade nas finanças. É um belo momento para o autoconhecimento e a superação de problemas.

Câncer (21 jun. a 21 jul.)

A Lua se movimenta em seu signo enaltecendo a sensibilidade dos cancerianos. Um dia muito significativo para as emoções e seus relacionamentos; importantes contatos que podem auxiliar na transformação dos cancerianos.

Leão (22 jul. a 22 ago.)

É hora de valorizar mais o bem-estar e a saúde, leonino. Perceba a influência das emoções sobre o corpo. Momento em que você pode trazer novamente à tona antigos projetos. Desafios entre uma velha postura e novas demandas e ideias.

Virgem (23 ago. a 22 set.)

Está é uma fase muito importante para você compreender sua verdadeira natureza emocional. O momento é oportuno para falar de temas complicados e de questões que são tabu. Um dia importante para as amizades, o amor e a expressão da criatividade.

Libra (23 set. a 22 out.)

É hora de se concentrar na resolução de relações domésticas e internas, libriano. O dia é muito importante para haver um equilíbrio entre o trabalho e a família. Momento oportuno para se envolver mais emocionalmente com o que você faz.

Escorpião (23 out. a 21 nov.)

Momento que estimula estudos e contatos de trabalho, escorpiano. Um dia muito significativo para se conectar com o que é sagrado para você. Cuidado com a tendência à rigidez de pensamentos e atitudes.

Sagitário (22 nov. a 21 dez.)

As questões financeiras são as mais importantes deste dia ao sagitarianos. É um momento que evidencia negociações e a valorização de seus talentos. Uma fase de profundas transformações emocionais e familiares.

Capricórnio (22 dez. a 20 jan)

Lembre-se de que você está numa fase de reflexões e reavaliações, capricorniano. É um momento de repensar vários aspectos de sua vida. O dia enfatiza a relação com sócios, clientes e parceiros. Retomada de projetos profissionais, que é preciso para aprimoração.

Aquário (21 jan. a 19 fev.)

O repouso é essencial para recarregar as suas energias, aquariano. Uma fase que evidencia interesses e atividades nos bastidores. Cuide mais da qualidade de vida tendo hábitos saudáveis. Reavaliar, repensar e reconsiderar são atitudes importantes.

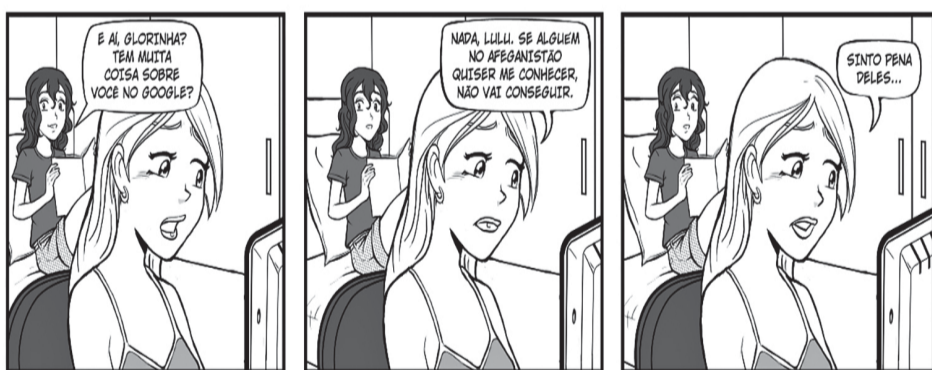
Peixes (20 fev. a 20 mar.)

Um dia que enaltece os sentimentos e a sensibilidade dos piscianos. Cuidado com um comportamento carente ou dependente na vida afetiva. Momento muito importante para a relação amorosa e também para as amizades.

QUADRINHOS

Luluzinha Teen/Atrasado

LULUZINHA TEEN



BESTEIROL DO SEU DEDÉ

Qual o vinho que não tem álcool? - Ovinho de Codorna.

PASSATEMPO

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Postadas em redes sociais como o Instagram, geram muita repercussão	Variedade de camarão			É recebida pelo anfitrião	Gran (?), uma das principais ruas de Madri, na Espanha
	Entidade de defesa do meio ambiente			Empresa	Ingrediente do capuccino caseiro, é originário do cacau
Ciência de Platão e de Sócrates					
					Informação sonegada por senhoras
Poder supremo de uma nação		Religião (abrev.)			Interjeição que designa espanto
		Número inteiro divisível somente por ele mesmo e pela unidade			
Forma farmacêutica disponível em cartelas			A de terra com água é a lama		"Coração (?)", sucesso da MPB
Sua Alteza Real (abrev.)	É bom e todos gostam (dito)			Contente; risonho	
Excelente				Amigo, em francês	
				Evento da campanha eleitoral	Roberto Thomé, jornalista esportivo
Tipo de pele mais propenso à acne	No caso de Raio (símbolo)		Dardo, em inglês		
			Relativo às costas		
Diz-se do motorista que avança sinal		Autômato industrial			Brinde que se fixa à geladeira
Fizera referência a A (?): muito rápido		Inflexão da voz			Ivens Machado, artista plástico
			Selo, em inglês		
(?) digital, atrativo do blu-ray			Sebastian Vettel, por sua nacionalidade		

BANCO 3/ami — via, 4/dart — rosa, 5/stamp, 7/leviano, 9/soberania. 63

OS PIRATAS DO CARIBE AGORA EM QUADRINHOS

Nas bancas e livrarias.

PIXEL

Solução

O	W	E	L	W	O	S			
P	W	T	S	O	T	J			
I	M	A	R	A	C				
E	O	B	O	R	E	I			
E	R	U	D	E	N	T			
T	R	T	E	S					
A	I	V	A	I	L	E	O		
L	E	V	E	F	O	R			
O	L	E	A	P	I	M			
C	O	D	A	S	A	R			
O	D	O	P	R	I	M	C		
H	I	R	V	A	T	V			
C	Y	N	A	R	B	O	S		
I	A	N	A	F	I	L	O		
V	C	R	C						